REFERÊNCIA:

FEDERICI, J. F.; PARANHOS da COSTA, M. J. R.; TOLEDO, L. M. de. Efeito da temperatura do ar sobre o comportamento de levantar em bezerros da raça Nelore e Guzerá. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP, 12, 2001, Bauru. **Anais...** Bauru. 2001. p.322.

EFEITO DA TEMPERATURA DO AR SOBRE O COMPORTAMENTO DE LEVANTAR EM BEZERROS DA RAÇA NELORE E GUZERÁ.

FEDERICI, J.F.; M.J.R. PARANHOS da COSTA, L.M. TOLEDO

Zootecnia (Departamento de Zootecnia - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Câmpus de Jaboticabal).

Na maioria dos sistemas de produção, onde não se utiliza amamentação artificial para as crias, o sucesso reprodutivo e econômico da espécie está diretamente ligado às relações matemo-filiais que se estabelecem em um curto período após o parto. Geralmente, depois de parir as vacas iniciam o comportamento de cuidados com seus bezerros, ao mesmo tempo em que os bezerros iniciam a busca de seu primeiro alimento, o colostro, essencial para adquirir imunidade, além de nutrientes. Para isso eles precisam ficar em pé, localizar o úbere, abocanhar as tetas e finalmente mamar. Na literatura encontramos trabalbos que mostram a correlação do tempo para ficar de pé e a primeira mamada, porém, a agilidade dos bezerros é passível de interferência ambiental. Ao nascimento, o neonato sofre uma repentina e dramática mudança de temperatura, uma vez que a diferença de temperatura do útero da mãe e o ambiente externo podem variar muito, e mesmo em regiões tropicais, esse fato não deve ser desprezado, pois dependendo das condições climáticas na hora do nascimento, o bezerro pode sofrer estresse pelo frio. O obietivo deste estudo foi analisar se o comportamento de ficar de pé da cria de bovinos de corte sofre alguma interferência da temperatura do ar. Os registros foram feitos em uma propriedade localizada no estado de São Paulo, durante uma estação de parição compreendida durante os meses de setembro a novembro com 54 animais das raças Nelore e 24 Guzerá. A variável analisada para os bezerros foi latência para ficar em pé (LP), definida como o intervalo de tempo que o bezerro leva do nascimento até ficar sobre os quatro membros, estando ou não equilibrado. As análises estatísticas foram realizadas no SAS. As médias e desvios padrão de LP foram de 54,17 ± 28,31 e 122,50 ± 89.86 para as raças Nelore e Guzerá, respectivamente. A temperatura média do período foi de $28,36^0$C com mínima de $17,02^0$ C e máxima de $37,18^0$ C. Para a raça Nelore a correlação das variáveis foi igual a -0,35316 (P= 0,0088) e para Guzerá -0,21229 (P=0,3193), esta correlação negativa indica que os neonatos apresentam LP maiores em menores temperaturas. A temperatura influencia os primeiros movimentos dos bezerros, havendo necessidade de registrar as temperaturas ao usar essas medidas de comportamento para a seleção de animais mais ágeis.

Orientador(es): Mateus J. R. Paranhos da Costa
Apoio: ETCO - Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal